

É RECOMENDÁVEL comungar na boca e de joelhos

REDAÇÃO CENTRAL, 27 Jul. 11 / 01:27 pm (ACI/EWTN Noticias)

Em entrevista concedida à agência ACI Prensa, o **Prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos** no Vaticano, Cardeal Antonio Cañizares Llovera, assinalou que **é recomendável que os católicos comunguem na boca e de joelhos**.

Assim indicou o Cardeal espanhol que serve na Santa Sé como **máximo responsável, depois do Papa, pela liturgia e os sacramentos na Igreja Católica**, ao responder se considerava recomendável que os fiéis comunguem ou não na mão.

A resposta do Cardeal foi breve e singela: **"é recomendável que os fiéis comunguem na boca e de joelhos"**.

Do mesmo modo, ao responder à pergunta da ACI Prensa sobre o costume promovido pelo Papa Bento XVI de fazer que os fiéis que recebam dele a Eucaristia o façam na boca e de joelhos, o Cardeal Cañizares disse que isso se deve "ao sentido que deve ter a comunhão, que é **de adoração, de reconhecimento de Deus**".

"Trata-se simplesmente de saber que estamos diante de Deus mesmo e que Ele veio a nós e que **nós não o merecemos**", afirmou.

O Cardeal disse também que comungar desta forma **"é o sinal de adoração que necessitamos recuperar. Eu acredito que seja necessário para toda a Igreja que a comunhão se faça de joelhos"**.

"De fato –acrescentou– **se se comunga de pé, é preciso fazer genuflexão, ou fazer uma inclinação profunda**, coisa que não se faz".

O Prefeito vaticano disse ademais que "se trivializarmos a comunhão, trivializamos tudo, e não podemos perder um momento tão importante como é o de comungar, como é o de reconhecer a presença real de Cristo ali presente, do Deus que é amor dos amores como cantamos em uma canção espanhola".

Ao ser consultado pela ACI Prensa sobre os abusos litúrgicos em que incorrem alguns atualmente, o Cardeal disse que é necessário "corrigi-los, sobretudo **mediante uma boa formação**: formação dos seminaristas, formação dos sacerdotes, formação dos catequistas, formação de todos os fiéis cristãos".

Esta formação, explicou, deve fazer que **"celebre-se bem, para que se celebre conforme às exigências e à dignidade da celebração, conforme às normas da Igreja, que é a única maneira que temos de celebrar autenticamente a Eucaristia"**.

Finalmente o Cardeal Cañizares disse à agência ACI Prensa que nesta tarefa de formação para celebrar bem a liturgia e corrigir os abusos, "os bispos têm uma **responsabilidade muito particular**, e não podemos deixar de cumpri-la, porque **tudo o que fazamos para que a Eucaristia se celebre bem será fazer que na Eucaristia se participe bem**".

<http://www.acidigital.com/noticia.php?id=22299>